



A Mostra Derresol Cultural é dedicada para as Infâncias e tem como objetivo proporcionar um espaço de expressão e experimentação, onde crianças de todas as idades podem se conectar com suas emoções e criatividade através da Arte.

O Sesc, em sua missão de proporcionar experiências culturais inclusivas e de qualidade, valoriza atividades que contribuam para a formação integral do indivíduo, especialmente no que tange ao público infantil, considerado uma fase crucial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Além disso, a mostra visa incentivar a participação e o protagonismo do público infantil estimulando o pensamento crítico, o que está em consonância com a política da instituição de promover ações que integrem cultura e educação.



PROGRAMAÇÃO

MC: PALHAÇA BINÉ/MA
MEDIÇÃO: PRYSCILLA CARVALHO/MA

23 DE OUTUBRO



09H/15H - BICHO QUE VIRA GENTE, GENTE QUE VIRA BICHO

Grupo Narra (iz) /MA
Local: Teatro Sesc Napoleão Ewerton
INGRESSOS LIMITADOS

24 DE OUTUBRO



15H - AZUL

Artesanal Cia de Teatro /RJ
Local: Teatro Sesc Napoleão Ewerton
INGRESSOS LIMITADOS

25 DE OUTUBRO

9H - PIÁ: NARRATIVAS INFANTIS INDÍGENAS

Aliã Wamiri/PI
Local: Sesc Deodoro /Agendamento escolar

09H/15H - MEU LIVRO CAIU DA ÁRVORE

Heliana e Nairama Barriga /PA-MA
Local: Escolas da rede pública

17H - A MISTURA NORDESTINA: PANELADA E CAJUÍNA

Circuito Circense /MA
Local: Sesc Deodoro /Agendamento escolar



PROGRAMAÇÃO PARQUE DO RANGEDOR



Estacionamento
Setor D



26 DE OUTUBRO

MC: PALHAÇA BINÉ/MA



**APRESENTAÇÃO
CIRCENSE**

Circuito Circense/MA

VIVÊNCIAS CULTURAIS

Capoeira, Dança e Contação de
Histórias
Grupo Laborarte/MA

BIBLIOSESC

Unidade Móvel de Biblioteca

SHOW INFANTIL

Banda Vagalume/MA



ESTÓRIAS DE CANTAR

Banda Estralo/SP





BICHO QUE VIRA GENTE, GENTE QUE VIRA BICHO GRUPO NARRA(IZ) /MA

No espetáculo "Bicho que Vira Gente, Gente que Vira Bicho", o grupo Narra(iz) explora o universo das narrativas dos "engerados". Inspirados pelo saber oral e contos ancestrais, o espetáculo nos transporta para um mundo onde criaturas místicas se metamorfoseiam sob os encantos ocultos da natureza. Cada história é uma jornada de transformação e mistério, convidando o público a explorar os limites fluidos entre o ser humano e as formas animais. Das cobras encantadas, às mulheres da mata e ao galope pelas praias do Maranhão, cada encanto revela segredos. A premissa reside na intersecção entre a literatura, a oralidade e a arte de narrar, em que reconhecemos a vocação oral das histórias como portadoras de saberes profundos, provenientes do "saber do coração". Onde a história não tem dono a não ser o tempo.



AZUL

ARTESANAL CIA DE TEATRO /RJ

Violeta, uma menina de 4 anos, está ansiosa com a chegada de seu irmãozinho Azul. No início, ela fica frustrada com o fato dele ser ainda um bebê, que exige a atenção constante dos pais. No entanto, tempo passa e o menino demonstra ser diferente das outras crianças, com um comportamento mais introvertido, dificuldade em desenvolver a fala e hiperfoco em alguns objetos. Violeta tenta encontrar meios de interagir com o irmão, descobrindo que a música cria uma ponte de conexão entre eles e que o tempo, tem um papel ainda mais relevante em suas histórias.

O espetáculo aborda a experiência e convivência com a neurodiversidade, com a mensagem de que é possível existir um mundo mais tolerante e inclusivo. Azul é uma tocante história que fala sobre o amor fraterno, sendo indicada para toda a família.

Classificação etária: livre - recomendado a partir dos 05 anos

25 DE OUTUBRO



MEU LIVRO CAIU DA ÁRVORE **HELIANA E NAIRAMA BARRIGA/PA-MA**

A obra provoca a refletir a partir da literatura infanto-juvenil sobre a Amazônia. É um tributo aos invertebrados da fauna em seu trabalho invisível de transformar as folhas que caem, e outros materiais, em húmus para manter as árvores em pé, valorizando a fauna miúda do solo da floresta.

A autora Heliana Barriga, embaixadora das infâncias e a Ilustradora Nairama realizam uma vivência literária apresentando o livro, com atividades lúdicas que estimulam a imaginação e a criatividade.



PIÁ: NARRATIVAS INFANTIS INDÍGENAS ALIÃ WAMIRI/PI

O trabalho surge a partir de uma série de narrativas que a avó da multiartista indígena, contava para as crianças (piá) da aldeia Jacaré do Maranhão.

A sua avó, Yhá contava narrativas orais, as memórias do nosso povo, vivia entre criações imaginárias e vivências na sua aldeia. Hoje tudo isso é recontado por Aliã Wamiri Guajajara em movimento performático oral com o público. Apresentando cinco narrativas, entre elas muitos cantos e desenhos que vão surgindo no ato da narração.



A MISTURA NORDESTINA: PANELADA E CAJUÍNA

CIRCUITO CIRCENSE/MA

“A mistura nordestina Panelada e Cajuína” traz para a cena elementos do mundo circense dialogando com a cultura popular do nordeste. O espetáculo mistura números clássicos da palhaçaria que saem do espaço da lona e são adaptadas para a rua.



VIVÊNCIAS CULTURAIS LABORARTE/MA

O grupo Laborarte comanda a brincadeira, com:

- Vivência de Contação de Histórias: apresenta pequenas histórias e convida o público a interagir com brincadeiras, criação e música;
- Vivência de Capoeira: apresenta movimentações básicas da Capoeira Angola, desenvolve ludicidade com jogos, interações e brincadeira criativas;
- Vivência de Dança: apresenta movimentações a partir de músicas e ritmos de manifestações da cultura brasileira e maranhense



SHOW MUSICAL INFANTIL BANDA VAGALUME/MA

A banda apresentar um show musical com um repertório muito diverso e inclusivo para todas as crianças se divertirem! A banda, se destaca pela adaptação de canções infantis clássicas para arranjos regionais, criando um repertório que dialoga com a cultura local e a identidade das crianças de São Luís.



SHOW ESTÓRIAS DE CANTAR BANDA ESTRALO/SP

O Show Estórias de Cantar é uma homenagem aos grandes compositores da Música Popular Brasileira. Composições de mestres de diversas gerações da nossa música, estão presentes no repertório do show, trazendo novos arranjos que divertem as crianças, e encantam aos pais e educadores que compreendem a importância de se apresentar ao público infantil compositores como, Chico Buarque de Holanda, Milton Nascimento, Vinícius de Moraes, Jorge Ben Jor, Edu Lobo, Toquinho, Erasmo Carlos, Arnaldo Antunes, Marisa Monte, Paulo Tatit e Gustavo Kurlat. O espetáculo apresenta dinâmicas musicais e imagens cênicas que proporcionam ao público a oportunidade de apreciar momentos de escuta e observação, e de dança e interação no mesmo espetáculo. Música para ouvir, música pra brincar, música para sambar e até para balançar a cabeça ao som do bom e velho Rock N' Roll.

A gente se encontra por aqui



TEATRO SESC NAPOLEÃO EWERTON
Condomínio Fecomércio/Sesc/Senac –
Edifício Francisco Guimarães e Souza
Avenida dos Holandeses
(Em frente ao Ibis Hotel)

SESC DEODORO:
Avenida Silva Maia, 164
Centro
(Próximo à Praça Deodoro)

PARQUE DO RANGEDOR
ESTACIONAMENTO SETOR D
Av. Dep. Luís Eduardo Magalhães, SN
Alto do Calhau

CRÉDITOS



Departamento Nacional Sesc
Presidência do Conselho Nacional
José Roberto Tadros
Diretor Geral
José Carlos Cirilo
Diretora de Programas Sociais
Janaína Cunha
Gerência de Cultura interina
Verônica Tomsic
Coordenador de Processos
da Gerência de Cultura
Vicente Pereira Júnior

Departamento Regional no Maranhão
Presidência do Sistema Fecomércio-Sesc-
Senac no Maranhão
Maurício Aragão Feijó
Direção Regional do Sesc no Maranhão
Rutineia Amaral Monteiro
Direção Administrativa e Finanças
Darlise Ramos Serra Carvalho
Direção de Programas Sociais
Regina Silva Soeiro
Direção de Planejamento e
Desenvolvimento
José Ribamar Oliveira Cunha
Gerência da Unidade Sesc Deodoro
Valdinete Miranda Reis
Coordenação de Cultura
Isoneth Lopes Almeida
Supervisora de Cultura Sesc Deodoro
Betânia Pinheiro

Mostra Derresol Cultural para infâncias
Curadoria da Programação e
Coordenação Executiva do projeto
Letícia Amorim
Sandra Nunes

Assistente de produção
Rebeca Carneiro
Monitoria Cultural
Vitória Candeira
Mestre de Cerimônia
Rafaella Barros
Mediação educativa
Priscilla Carvalho
Social Media
Bianca Cantanhede
Gravação e finalização da web série
Jeif Karaf (Cazumbá Digital)